



baião

recomendado para todas as infâncias

CONTOS PARA OS  
NOSSOS FILHOS



# baião de leituras

Para quem trabalha com educação e/ou mediação de leitura

## Contos para os nossos filhos: Uma seleção

Gonçalves Crespo e Maria Amália Vaz de Carvalho

Imagens Raquel Euzébio

Organização Elizabeth Cardoso

Categoria **Contos de fada**

Temas **Reconto, relações humanas, literatura antirracista**

Leitura compartilhada **A partir de 6 anos**

Leitura fluente **A partir de 9 anos**

Primeiro título da Coleção Repare, que busca recuperar escritas negras na fundação da literatura brasileira para as infâncias, esta coletânea inédita no Brasil é um capítulo pioneiro — e até agora esquecido — da nossa história.



## EMBARQUE NA HISTÓRIA

Reflexões para sensibilizar os adultos

### O que diz a Redelê

Originalmente publicado em Portugal em 1882, *Contos para os nossos filhos* ganha a sua primeira edição brasileira, convidando leitores de diferentes gerações a compartilhar memórias e ler em conjunto. Gonçalves Crespo e Maria Amália Vaz de Carvalho celebram o imaginário popular, nos conduzindo por narrativas inspiradas em clássicos de Andersen e dos irmãos Grimm.

Historicamente à margem do cânone da literatura para as infâncias, o casal de autores conquista aqui o reconhecimento merecido, ganhando o espaço que lhes foi devido no cenário brasileiro. Seus contos revelam a beleza e a força de histórias que resistem ao tempo e ao esquecimento, abrindo caminhos para imaginar e pertencer. Que essa coletânea ressoe também as vozes de mães, pais, avós, avôs, tias, tios, educadoras e educadores, sendo compartilhada com crianças que crescem atentas aos caminhos para um mundo diverso e justo. Uma obra que encanta, amplia horizontes e dilata olhares.



## DESDOBRE PERGUNTAS

Propostas instigantes para disparar curiosidades

- O texto “Às Mães” diz que o objetivo do livro é divertir as crianças. Você se divertiu com esses contos? O que te chamou a atenção neles? O que te fez rir?
- Em alguns contos, os protagonistas são malandros, espertos ou até trapaceiros. Você acha que isso muda a forma como nos conectamos com eles? Por quê?
- Alguns narradores se dirigem diretamente a quem está lendo, como se estivessem contando a história em voz alta. Como esse jeito de narrar muda sua experiência de leitura?
- O livro foi escrito no século 19, e reúne histórias ainda mais antigas, embora muitos dos temas sejam atuais. Que assuntos do presente você consegue ver nesses contos?
- Esses contos fizeram parte da infância de muitas gerações. Que histórias ou “causos” você já ouviu da sua família e que mereciam virar um conto escrito?

## REPARE NOS DETALHES

Destaques curiosos para voltar ao livro

- As ilustrações acompanham de forma literal os acontecimentos de cada conto. Veja como elas reforçam cenas específicas e ajudam o leitor a visualizar o que está sendo narrado.
- Esses contos são versões de autores alemães e dinamarqueses, mas aqui são recontados e adaptados à cultura lusófona, com referências, nomes e formas de contar que soam mais próximas de quem lê em português.
- Repare que alguns contos não apresentam uma “moral” evidente, como acontece em muitos dos

contos de fada clássicos, ou têm finais inesperados. Essas escolhas reforçam a ideia de que o objetivo dos autores é divertir e deixar espaço para diferentes interpretações.

- Este livro faz parte de uma coleção dedicada à valorização de autores negros, como é o caso de Gonçalves Crespo, e de suas contribuições para a literatura. Resgatar essas obras é uma forma de reconhecer vozes que, por muito tempo, foram invisibilizadas, ampliando a sua circulação e fazendo com que cheguem a mais pessoas.

## CONVERSE COM OUTRAS HISTÓRIAS

Sugestões para ampliação de repertório

### Literatura

- *Coleção Black Power*, diversos autores (Mostarda)
- *Contos de fada japoneses*, de Yei Theodora Ozaki e Janaina Tokitaka (Baião, 2024)
- *Contos tradicionais do Brasil para jovens*, de Câmara Cascudo (Global, 2025)
- *Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis*, de Jarid Arraes e Gabriela Pires (Seguinte, 2020)
- *Malasaventuras: Safadezas do Malasartes*, de Pedro Bandeira (Moderna, 2011)
- *Os filhos da Coruja*, de Graciliano Ramos e Gustavo Magalhães (Baião, 2024)

### Audiovisual

- *As aventuras de Azur e Asmar*, dirigido por Michel Ocelot (2006)

## COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES

Pitadas para atizar a vontade de ler

E aí? Você e as/os estudantes gostaram do livro? Quer contar pra gente o que mais descobriram? Então manda seu texto, foto ou vídeo (de no máximo 1 minuto) pelas nossas redes sociais: @baiaolivros. Assim podemos compartilhar novas ideias e ampliar o nosso Baião. ;)

## CÓDIGOS BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ensino fundamental – Anos iniciais

EF15LP09

EF15LP16

EF35LP03

EF35LP26

Ensino fundamental – Anos finais

EF67LP27

EF69LP44

EF69LP46

EF69LP47

EF69LP49

## SAIBA MAIS

Informações úteis sobre a obra

- Veja [aqui](#) como os contos dos Irmãos Grimm, originalmente sombrios e voltados para adultos, foram adaptados ao longo do tempo.

### Sobre os autores



**Gonçalves Crespo (1846–1883)** foi um poeta, advogado e intelectual nascido no Rio de Janeiro. Mudou-se para Portugal ainda jovem, onde formou-se em direito pela Universidade de

Coimbra e ganhou relevância no meio social e cultural. Considerado um dos nomes do parnasianismo em língua portuguesa, publicou seus poemas em livros como *Miniaturas* (1871) e *Noturnos* (1882).



**Maria Amália Vaz de Carvalho (1847–1921)** foi uma escritora, jornalista, ativista e poeta portuguesa. Colaborou em diversos periódicos da sua época, sendo também anfitriã de um

dos primeiros salões literários da cidade, por onde passaram escritores e intelectuais como Eça de Queirós e Camilo Castelo Branco. Foi a primeira mulher a ingressar na Academia das Ciências de Lisboa.



Para a criação do Baião de leituras, a Baião faz encontros periódicos com a Redelê, comunidade de suporte e aprendizado que reúne educadoras e educadores de todo o país. O material foi idealizado por Carolina Mennocchi, Tatiana Garrido e Patrícia Auerbach. O conteúdo desta edição foi escrito por Carolina Mennocchi, Elizete Vilela, Esdras Soares e Patrícia Auerbach, com a colaboração de Beatriz Savoldi e da equipe da editora.